

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O ENSINO INFANTIL: PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE POR MEIO DA COLETA SELETIVA

José Lindomar Rodrigues de Souza¹, Dáryo Gomes Ferreira², José Ricardo Temoteo Monte², Maria Wesline Cardoso Viana², Rildson Melo Fontenele³, Anielle dos Santos Brito⁴

¹Discente do Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental pela Faculdade de Tecnologia FATEC- Cariri, Juazeiro do Norte-CE, Brasil (Lindomarjlrs@gmail.com)

²Discente do Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental pela Faculdade de Tecnologia FATEC- Cariri, Juazeiro do Norte-CE, Brasil

³Professor, Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental, Faculdade de Tecnologia – FATEC Cariri, Juazeiro do Norte-CE, Brasil

⁴Orientadora, Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental, Faculdade de Tecnologia – FATEC Cariri, Juazeiro do Norte-CE, Brasil

A Educação Ambiental em escolas de ensino infantil tem como método principal, aplicar técnicas de sustentabilidade voltadas a questão da coleta seletiva com o intuito de colaborar com a conscientização sobre o meio ambiente. Dentre essas formas de aplicação estão as oficinas de reciclagem e projetos que incentivem o reaproveitamento de materiais, a fim de contribuir para a redução de desperdícios quanto aos resíduos sólidos. O objetivo dessa pesquisa é apresentar as propostas pedagógicas aplicadas em uma escola de ensino infantil, visando a participação ativa de crianças de 2 a 5 anos na prática da coleta seletiva no cotidiano. A metodologia adotada foi a qualitativa e da observação participante, permitindo uma análise do ambiente escolar e das ações práticas relacionadas ao cotidiano de um total de 176 crianças quanto a coleta seletiva. O período da pesquisa ocorreu entre os meses de fevereiro a junho de 2025, no período matutino. Para uma melhor compreensão das crianças envolvidas à proposta pedagógica, foram necessárias a inclusão de métodos relacionados à sensibilização como a contação de histórias e dramatização, vivência prática na adoção da separação dos materiais em contêineres coloridos, além de músicas, pinturas, desenhos animados e brincadeiras. Verificou-se que as oficinas lúdicas foram fundamentais para compreensão das crianças em relação a separação dos resíduos sólidos, com notória clareza quanto ao tipo de resíduo cada cor representava. Também houve melhorias de atitudes no ambiente escolar quanto ao lançamento de resíduos no chão e sobre a diferença dos materiais recicláveis e não recicláveis. Dessa forma, é possível concluir que a introdução da Educação Ambiental como ferramenta pedagógica no ensino infantil, com a inclusão de crianças menores de 6 anos, corrobora de maneira significativa com o aprendizado sobre as questões ambientais. As atividades lúdicas para tal faixa etária, são fundamentais para uma melhor inserção e compreensão de temas relacionados ao meio ambiente a sustentabilidade nas escolas.

Palavras-chave: Conscientização; Resíduos sólidos; Sustentabilidade.